

021

TERRITORIALIDADES E SUBJETIVIDADES NA ARTE CONTEMPORANEA: CARTOGRAFIA E NOVOS MEIOS. *Joice Oliveira Martins, Maria Amelia Bulhoes Garcia (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa explora o uso da cartografia em produções artísticas realizadas na Web. Como metodologia se realiza levantamento de sites e seleção de alguns para análise, mediante critérios: utilização inovadora de recursos visuais e de concepções conceituais. Inicia-se com palavras chaves em grandes portais de busca. Os resultados obtidos são separados por grupos de sites: a) eventos de Arte, que divulgam trabalhos de artistas, b) artistas, c) textos críticos de Arte, d) outras áreas como Comunicação, Sociologia, Geografia. Realizam-se encontros regulares para discutir os textos selecionados, definir terminologias para produzir novos textos e analisar as produções artísticas. Do levantamento destaco algumas propostas trabalhadas. O grupo uruguaio **Logo**, cruza experiências de deslocamento urbano com representações espaciais. Em Lovetour (www.montevideo.com.uy/lovetour), um grupo de indivíduos convive durante um tempo determinado, baixo de certas regras. O registro é editado para web, onde o público obtém informações sobre o projeto, visualizando de outra forma o cotidiano nas cidades. O artista colombiano **Mauricio Arango** em Vanishing Point (<http://www.low-fi.org.uk/vanishingpoint>).usa o mapa mundi, separado por nações, para abrir informações estatísticas sobre o fluxo de notícias dos jornais mais lidos do G7. A visualização de cada país é um link, que ao ser clicado indica qual dia e em qual(is) jornal(is) foram anunciados notícias sobre aquele determinado país, aparecendo a frase título da chamada. O coletivo artístico **Headmap** (www.headmap.org) realiza “guerrilha informal”, disseminando informações e examinando as redes sociais e a internet, suas implicações e aplicações nas relações com o espaço. (BIC).